

7.4. EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

Componente Curricular: Fundamentos de Matemática		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Bacharelado em Gestão Ambiental	1 ^o	Sem pré-requisitos
Ementa:		
Números decimais e fracionários. Áreas e volumes. Proporcionalidade. Porcentagem. Matemática Financeira. Funções. Otimização. Modelagem.		
Objetivo(s):		
Desenvolver tópicos de Matemática aplicados às situações reais do curso, no sentido de oferecer suporte teórico-técnico para atuação de forma consciente.		
Conteúdo Programático:		
1. Números decimais; 2. Números fracionários; 3. Razão e proporção; 4. Porcentagem; 5. Juros; 6. Principais figuras planas. Triângulos, quadriláteros; 7. Aplicação das medidas de área nas figuras planas; 8. Principais sólidos geométricos; 9. Aplicação das medidas de volume nos principais sólidos; 10. Aplicações práticas das figuras geométricas; 11. Funções; 12. Cálculo de Indicadores; 13. Problemas de otimização; 14. Modelagem de dados experimentais.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHENEIDER, D. I. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade . 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.		
HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações . 10. ed. São Paulo: LTC, 2010.		
IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar: complexos, polinômios, equações . 7. ed. São Paulo: Atual, 2005.		
TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia . Tradução Fabio Armando Tal. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.		

Componente Curricular: Biologia geral			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	1º	Sem pré-requisitos	
Ementa:			
Introdução à ciência da vida. Citologia básica de procariontes e eucariontes. Os fluxos de energia celulares: respiração celular e fotossíntese. Processos divisionais celulares, da duplicação do DNA à mitose e à meiose. Síntese protéica e o código genético, bases do dogma central da biologia molecular. O legado de Mendel e de Darwin. Genética geral. As bases da evolução e a classificação dos seres vivos.			
Objetivo(s):			
Abordar os aspectos mais importantes para a compreensão do processo de evolução no planeta. Estabelecer uma escala compreensiva entre a organização celular e os principais grupos vivos. Preparar os discentes para a sequência de disciplinas de enfoque biológico e ecológico.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução à ciência da vida: origem, macromoléculas vitais, surgimento das células. 2. Citologia básica. 3. Fluxos de energia celulares. 4. Divisão celular. 5. Síntese protéica e código genético. 6. Genética geral. 7. Introdução à evolução. 8. As fontes de variação genética. 9. Especiação, hibridismo e extinção. 10. Seleção natural, deriva genética, efeitos genético-evolutivos. 11. Taxonomia, sistemática e a classificação filogenética dos seres vivos. 12. Principais grupos vivos no planeta.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ALBERTS, B. <i>et al.</i> Fundamentos da Biologia Celular . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.			
DARWIN, C. Origem das espécies : por meio da seleção natural ou a preservação das raças favorecidas na luta pela vida. São Paulo: Escala, 2011.			
GOULD, S. J. Darwin e os grandes enigmas da vida . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
SADAVA, D. <i>et al.</i> Vida: a ciência da biologia . 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Célula e hereditariedade, 1; Evolução, diversidade e ecologia, 2; Plantas e animais, 3)			

Componente Curricular: Química Geral e Orgânica			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	1 ^o	Sem pré-requisitos	
Ementa:			
Estrutura atômica, elementos, ligações e substâncias químicas; reações químicas e soluções.			
Objetivo(s):			
Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos sobre química geral, voltados à questão ambiental, abordando a teoria atual da estrutura atômica, a periodicidade dos elementos químicos, as propriedades e reações características das substâncias químicas inorgânicas e orgânicas, bem como a definição e cálculos sobre soluções químicas.			
Conteúdo Programático:			
1. Estrutura atômica e classificação periódica dos elementos químicos; 2. Ligações Químicas; 3. Correlação da Forma e Estrutura das Moléculas com seu comportamento químico; 4. Equilíbrios Químicos; 5. Funções Inorgânicas; 6. Funções Orgânicas; 7. Reações de oxidação-redução; 8. Soluções.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de química : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			
RUSSEL, J. B. Química geral . 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1994. v. 1.			
BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986. 2 v.			
HEIN, M.; ARENA, S. Fundamentos de Química Geral . Tradução de Gerardo Gerson Bezerra de Souza e Roberto de Barros Faria. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.			
PAWLOWSKY, A. M. <i>et al.</i> Experimentos de Química Geral . Curitiba: UFPR, 1994.			

Componente Curricular: Fundamentos de Ecologia			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	1 ^o	Sem pré-requisitos	
Ementa:			
A base evolutiva da Ecologia. Condições Físicas e a Disponibilidade de Recursos. Os grandes Biomas Terrestres. Os grandes Reinos Biogeográficos. Ecologia de Ambientes Aquáticos. Ecologia de Indivíduos, de Populações, de Comunidades e de Ecossistemas.			
Objetivo(s):			
Fornecer aos alunos uma base da Ecologia enquanto ciência, evidenciando as características das diferentes abordagens ecológicas ao nível de indivíduo, população, comunidade e ecossistema; Proporcionar uma visão geral do papel do gestor ambiental no manejo dos ecossistemas, através de atividades práticas.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução à disciplina; 2. Os conceitos de espécie e organismo; 3. As visões holista e reducionista; 4. Introdução à Ecologia de Populações; 5. Tabelas de Vida e Crescimento Populacional; 6. Condições e Recursos; 7. Introdução à Ecologia de Comunidades; 8. Hábitat e Nicho Ecológico; 9. Padrões de riqueza de espécies; 10. Índices de Diversidade; 11. Interações Interespecíficas: Competição e Predação; 12. Interações Interespecíficas: Protocooperação e Mutualismo; 13. Introdução à Ecologia de Ecossistemas; 14. Teias alimentares e Ecologia Energética; 15. Produção e decomposição nos ecossistemas; 16. Ciclos biogeoquímicos globais.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. Ecologia : de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.			
BRANCO, S. M. Ecossistêmica : uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente. 2. ed. São Paulo: Blucher, 1999.			
ODUM, E. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.			
RICKLEFS, R. Economia da natureza . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.			
TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.			

Componente Curricular: Introdução ao Pensamento Social			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	1 ^o	Sem pré-requisitos	
Ementa:			
Clássicos do pensamento sobre a sociedade; Contexto histórico do surgimento da sociologia; A sociedade e o indivíduo no pensamento liberal. As grandes linhas do pensamento sociológico: Marx e o materialismo dialético; Durkheim e o estruturo-funcionalismo; Weber e a sociologia compreensiva. A visão antropológica da sociedade: sociedade e cultura; cultura identidade e diversidade; diversidade e história; sistemas e papéis sociais; trabalho e divisão social e sexual do trabalho; família e gênero; sociedade e indivíduo. O pensamento social diante de uma sociedade em mudança: sociedade e mudança social; sujeitos sociais - indivíduo, grupos, coletividades, comunidades, classes, instituições; sociedade contemporânea - globalização e mudança; capitalismo mundial e sociedades capitalistas; capitalismo e urbanização; capitalismo e a realidade agrária.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno um referencial teórico sobre o pensamento social, de modo a contribuir para sua trajetória durante o curso e na sua vida profissional.			
Conteúdo Programático:			
1. Os clássicos do pensamento sobre a sociedade; 2. O pensamento recional moderno; 3. As bases do pensamento sociológico: Durkeim, Weber e Marx; 4. A visão antropológica da sociedade; 5. Cultura, diversidade e identidade; 6. Sociedade e indivíduo; 7. O pensamento social numa sociedade em mudança; 8. Sujeitos sociais; 9. Classes e instituições; 10. Capitalismo mundial; 11. Sociedades capitalistas; 12. O espaço Rio-Grandense.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
CHÂTELET, François. História das ideias políticas . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.			
EAGLETON, T. As ilusões do pós-modernismo . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.			
ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.			

Componente Curricular: Informática Aplicada			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	1 ^o	Sem pré-requisitos	
Ementa:			
Apresenta os principais componentes de um computador, seus sistemas operacionais e ambientes virtuais de apoio.			
Objetivo(s):			
Capacitar ao conhecimento e uso de microcomputadores e seus periféricos; Desenvolver noções ao uso de problemas editores de texto, planilhas e apresentações; Capacitar ao conhecimento e uso de microcomputadores e seus periféricos; Desenvolver noções de raciocínio lógico no ambiente computacional; Capacitar ao uso dos ambientes virtuais de apoio.			
Conteúdo Programático:			
Hardware computacional e periféricos. Software e ambientes operacionais. Aplicativos para texto, cálculo eletrônico, banco de dados e apresentações. Redes mundiais, corporativas e locais. Conceitos de lógica computacional. Ambientes Virtuais de Apoio.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2004.			
CARISSIMI, A. da S.; ROCHOL, J.; GRANVILLE, L. Z. Redes de computadores . Porto Alegre: Bookman, 2009.			

Componente Curricular: Fundamentos de Gestão Ambiental			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	2ª	Sem pré-requisitos	
Ementa:			
Os problemas ambientais do mundo moderno. O conceito de Desenvolvimento Sustentável. O meio ambiente como fonte de recursos e recipiente de resíduos. As dimensões da Gestão Ambiental. Gestão Ambiental Global e Regional. Políticas públicas de Gestão Ambiental no Brasil e no Mundo. Modelos de Gestão Ambiental Empresarial. Sistemas de Gestão Ambiental: ICC, EMAS, ISO 14.000.			
Objetivo(s):			
Fornecer aos alunos noções gerais sobre Gestão Ambiental, no âmbito da administração pública e privada.			
Conteúdo Programático:			
1. Desenvolvimento Sustentável: O Relatório Brundtland (Nosso Futuro Comum); 2. Recursos Renováveis e Não Renováveis; 3. Fontes naturais de poluição; 4. Poluição de origem antrópica; 5. As dimensões da gestão Ambiental; 6. Políticas públicas ambientais; 7. Instrumentos de Comando e Controle; 8. Instrumentos de Mercado; 9. Eventos Internacionais e Acordos Multilaterais sobre questões ambientais e correlatas; 10. Sistemas de Gestão Ambiental: o modelo da Câmara Internacional do Comércio (ICC); 11. Sistemas de gestão Ambiental: o modelo do Sistema Europeu de Ecogestão e Auditorias (EMAS); 12. Sistemas de Gestão Ambiental: o modelo ISO 14.0001:2004.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BARBIERI, J. C. Gestão ambiental: conceitos, modelos e instrumentos . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.			
DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa . 2. ed. São Paulo, Atlas. 1999.			
PHILIPPI Jr., A.; ROMERO, M. A.; BRUNA, G. C. (Eds.). Curso de gestão ambiental . Manole, 2004.			
TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégia de negócios focadas na realidade brasileira . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			

Componente Curricular: Fundamentos de Física			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	2 ^o	Sem pré-requisitos	
Ementa:			
Grandezas Físicas. Energias. Termodinâmica. Hidrostática e Hidrodinâmica. Estudo das Ondas. Propriedades mecânicas dos materiais.			
Objetivo(s):			
Oferecer uma formação básica em Física, com tópicos relacionados com a Gestão Ambiental, para o exercício da profissão.			
Conteúdo Programático:			
1. Unidades de medida. Comprimento, área, volume, capacidade, peso, densidade; 2. Medidas agrárias; 3. Fundamentos físicos da energia; 4. Processos de conversão da energia; 5. Tipos de Energias; 6. Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica; 7. Consumo de energia; 8. Hidrostática: Pressão; 9. Hidrodinâmica; 10. Hidráulica; 11. Fluidos; 12. Ótica Geométrica; 13. Acústica; 14. Propriedades mecânicas dos materiais; 15. Resistência dos materiais.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Leituras de física: mecânica: para ler, fazer e pensar. São Paulo: GREF: Instituto de física/USP, 2001.			
_____: física térmica: para ler, fazer e pensar. São Paulo: GREF: Instituto de física/USP, 2000.			
_____: ótica: para ler, fazer e pensar. São Paulo: GREF: Instituto de física/USP, 2000.			
_____: eletromagnetismo: para ler, fazer e pensar. São Paulo: GREF: Instituto de física/USP, 2001.			
TIPLER, P. A. Física . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1985. 3 v.			

Componente Curricular: Geomorfologia e Meio Ambiente			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	2 ^a	Fundamentos de Ecologia	
Ementa:			
<p>Conceito de geomorfologia e sua evolução; Principais processos de evolução do relevo; Os Processos Geomorfológicos e impactos antrópicos nas Encostas e Rios; Unidade Geomorfológica de Bacia Hidrográfica e Gerenciamento; Conhecimento geomorfológico e tecnologias aplicadas à recuperação de áreas degradadas.</p>			
Objetivo(s):			
<p>Compreender a dinâmica geomorfológica, a sua importância na análise ambiental, e entendê-la como constituinte elementar da paisagem para gestão do meio ambiente a partir da definição das suas potencialidades e riscos.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>1. Introdução à Geomorfologia; 2. Processos Endógenos e Exógenos de Formação do Relevo; 3. Ciclo hidrológico; 4. Hidrologia de Encosta e Geomorfologia; 5. Processos Erosivos nas Encostas; 6. Bacia hidrográfica: Unidade Geomorfológica e de Gerenciamento; 7. Risco Natural e Risco Antrópico. 8. Impactos de Obra Engenharia no Ambiental Fluvial; 9. Recuperação de áreas degradadas; 10. Unidades Geomorfológicas do Rio Grande do Sul; 11. Geomorfologia: Cartografia Geomorfológica e Geotecnologias aplicadas;</p>			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<p>CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1980.</p> <p>FLORENZANO, T. G. (Org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.</p> <p>GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S. Geomorfologia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p>			

Componente Curricular: Produção Textual			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	2º	Sem pré-requisitos	
Ementa:			
Compreensão e interpretação de textos. Fatores de textualidade: gêneros textuais, coesão e coerência. Prática de produção e reescrita de textos informativos e argumentativos. Identificação e aplicação de estratégias de leitura e de produção textual. Prática de redução de informação.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno a instrumentalização básica para aprimorar suas capacidades de produzir e interpretar textos técnicos e científicos na área do curso.			
Conteúdo Programático:			
1. Fatores de textualidade: coesão e coerência; 2. Tipologia textual; 3. Construção do parágrafo; 4. Práticas de redução de informação: resumo, resenha, diagramas e tabelas; 5. Leitura, análise e produção de textos orais e escritos pertinentes à área de formação do aluno; 6. Identificação e aplicação de estratégias de leitura e de produção textual; 7. Textos dissertativos; 8. Compreensão e interpretação de textos; 9. Prática de produção e reescrita de textos informativos e argumentativos pertinentes à área de formação de alunos; 10. Níveis e funções de linguagem; 11. Revisão textual e gramatical; 12. Significado das palavras de acordo com o contexto.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ANDRADE, M.M.; HENRIQUES, A. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
CASSANO, M.; MIRANDA, M.G.; NOVAES, A.M.P. Práticas de leitura e escrita no ensino superior . Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2010.			
MOYSÉS, C.A. Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de texto . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.			
PERINI, M. Gramática do Português brasileiro . São Paulo: Parábola, 2010.			
TERCIOTTI, S.H. Português na prática: para cursos de graduação e concursos públicos . São Paulo: Saraiva, 2011			

Componente Curricular: Bioquímica Geral			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	2 ^o	Biologia Geral/Química Geral e Orgânica	
Ementa:			
Compostos celulares e seus níveis de organização; Estrutura, funcionamento e regulação de enzimas; Fundamentos do metabolismo anabólico e catabólico; Metabolismo energético oxidativo; Biossíntese, oxidação e armazenamento de compostos celulares; Fotossíntese; Processos fermentativos.			
Objetivo(s):			
Proporcionar o conhecimento e a identificação dos componentes químicos celulares; e suas funções e importância, o entendimento da constituição e o funcionamento das enzimas e sua importância na fisiologia celular e, a compreensão do metabolismo celular e suas principais rotas.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução e importância da bioquímica; 2. Carboidratos; 3. Lipídios; 4. Vitaminas; 5. Nucleotídeos e ácidos nucleicos; 6. Aminoácidos e proteínas; 7. Enzimas; 8. Metabolismo, rotas metabólicas, anabolismo, catabolismo; 9. Glicólise; 10. Ciclo de Krebs; 11. Cadeia respiratória; 12. Fosforilação oxidativa; 13. Rotas das pentoses-fosfato; 14. Gliconeogênese; 15. Biossíntese e oxidação de ácidos graxos; 16. Biossíntese e oxidação de aminoácidos; 17. Fotossíntese; 18. Armazenamento de carboidratos; 19. Rotas fermentativas.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
KOOLMAN, J; ROEHM, K. H. Color atlas de biochemistry . 2nd edition, revised and enlarged. Stuttgart: Thieme, 2005.			
LEHNINGER, A. L; NELSON, D. L; COX, M. M. Princípios de bioquímica . 5. ed. São Paulo: Artmed, 2011.			
MASTROENI, M. F.; GERN, R. M. M. Bioquímica: práticas adaptadas . São Paulo: Atheneu, 2008.			
VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica . Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.			

Componente Curricular: Manejo de Fauna			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	3 ^o	Biologia Geral / Fundamentos de Ecologia	
Ementa:			
Espécies oficialmente ameaçadas no Rio Grande do Sul e no Brasil. História das invasões biológicas por animais. Casos típicos de invasão de fauna exótica no Rio Grande do Sul: javali (<i>Sus scrofa</i>), mexilhão dourado (<i>Limnoperna fortunei</i>), lebre (<i>Lepus europeus</i>), entre outros. Fauna cinegética e populações tradicionais. Métodos de controle de espécies da fauna exótica. Epizootias e seus efeitos sobre as populações animais: a febre amarela. Controle de zoonoses. Resgate de fauna em barragens. Iniciativas para mitigar atropelamentos em rodovias. Conflitos causados pela fauna silvestre devido à urbanização das zonas rurais dos municípios. Problemas causados por grandes predadores em propriedades próximas a unidades de conservação. Sinantropia, a situação populações animais que habitam o ambiente antrópico.			
Objetivo(s):			
Introduzir o aluno na problemática dos conflitos envolvendo a convivência entre animais e pessoas no meio urbano e rural; capacitar o profissional para atuar na negociação destes conflitos ao longo do desempenho das suas funções como gestor ambiental.			
Conteúdo Programático:			
1. Espécies oficialmente ameaçadas no Rio Grande do Sul e no Brasil; 2. História das invasões biológicas por animais; 3. Casos típicos de invasão de fauna exótica no Rio Grande do Sul; 4. Métodos de controle de espécies da fauna exótica; 5. Epizootias e seus efeitos sobre as populações animais: a febre amarela; 6. Sinantropias; 7. Controle de zoonoses; 8. Resgate de fauna em barragens; 9. Iniciativas para mitigar atropelamentos em rodovias; 10. Conflitos causados pela fauna silvestre devido à urbanização das zonas rurais dos municípios; 16. Problemas causados por grandes predadores em propriedades próximas a unidades de conservação.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ÁVILA-PIRES, F. D. de. Princípios de ecologia médica . Florianópolis: Editora da UFSC, 2000.			
IUCN. Translocation of living organisms: the IUCN position statement on translocation of living organisms - 22nd. Meeting of the IUCN Council, Gland, Switzerland, 1987.			
MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P.(Ed.). Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção . Brasília, DF: MMA, 2008.			
PRIMACK, R; RODRIGUES, E. Biologia da conservação . Londrina: Planta, 2001.			

Componente Curricular: Educação para a Sustentabilidade			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	3 ^o	Sem pré-requisitos	
Ementa:			
História da Educação Ambiental. Os grandes eventos de EA no mundo. A Política Nacional da EA (Lei no. 9795/99). Práticas de Educação Ambiental e a Extensão Universitária. Ecopedagogia e Cidadania Planetária. A Carta da Terra. A formação do Sujeito Ecológico. As seis poéticas: texto, imagem, paisagem, som, poesia e corpo nas práticas de EA. Ensino de Ecologia, Educação Ambiental e Educação para a Sustentabilidade.			
Objetivo(s):			
Proporcional ao aluno uma visão ampla da Educação Ambiental, do ponto de vista de sua evolução histórica e das suas múltiplas abordagens.			
Conteúdo Programático:			
1. Atual crise sócio-ecológica no Brasil e no mundo; 2. A questão da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; 3. Pressupostos teóricos da Educação Ambiental e da Sustentabilidade; 4. A conferência de Tbilisi e seus desdobramentos; 5. A legislação brasileira de Educação Ambiental; 6. A Agenda 21; 7. Educação e Sustentabilidade no âmbito escolar; 8. Educação e Sustentabilidade no ambiente urbano e rural; 9. Educação Ambiental não formal e informal; 10. Educação Ambiental e Ética; 11. Educação Ambiental Empresarial; 12. Ecopedagogia e Planetariedade; 13. Atividades lúdicas de Educação Ambiental; 14. Exemplos práticos de EA no Brasil e no mundo.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
CORNELL, J. Brincar e aprender com a natureza : guia de atividades infantis para pais e monitores. São Paulo: Melhoramentos, 1996.			
_____. Alegria de aprender com a natureza : atividades ao ar livre para todas as idades. São Paulo: Melhoramentos, 1997.			
DIAS, G. F. Educação ambiental : princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2005.			
_____. Pegada ecológica e sustentabilidade humana . São Paulo: Gaia Editora, 2002.			
GADOTTI, M. Educar para a sustentabilidade : uma contribuição à Década da Educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008. (Série Unifreire, v.2)			
_____. Pedagogia da terra . São Paulo: Peirópolis, 2001.			
SATO, M. (org.). Eco-ar-te para o reencantamento do mundo . Rima, 2011.			
SATO, M.; CARVALHO, I. C. de M. Educação ambiental : pesquisa e desafios. Porto Alegre: ARTMED, 2005. (só localizei eBook na Artmed)			
WILSON, E. O. Diversidade da vida . São Paulo: Companhia das Letras, 1994.			

Componente Curricular: Botânica Aplicada			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	3ª	Biologia Geral	
Ementa:			
<p>Caracterização geral do reino vegetal: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas (mono e dicotiledônias). Fitogeografia do Brasil e do Rio Grande do Sul. Morfologia externa (organografia) aplicada ao reconhecimento de famílias e espécies. Identificação das principais famílias e de algumas espécies do Rio Grande do Sul. Preparação de material botânico. Organização de um herbário. Arborização urbana: aspectos teóricos, legais e técnicos. Licenciamento florestal. Cálculo de volume de madeira. Implementação de Sistemas Agro-florestais. Espécies indicadas para recuperação de áreas degradadas. Espécies invasoras. Cultivos com fins ecológicos e econômicos (plantas medicinais, lavouras anuais e perenes).</p>			
Objetivo(s):			
<p>Capacitar o aluno no conhecimento das principais famílias botânicas e nas espécies mais comuns da flora de sua região. Fornecer ao aluno conhecimentos aplicados à arborização urbana, licenciamento florestal e outros campos da botânica aplicada.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>1. Caracterização geral e evolução do reino vegetal: mono e dicotiledônias. Briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas; 2. Fitogeografia do Brasil e do Rio Grande do Sul; 3. Morfologia externa (organografia) aplicada ao reconhecimento de famílias; 4. Identificação das principais famílias e de algumas espécies da Floresta Ombrófila Mista. Uso de chaves dicotômicas; 5. Arborização urbana: aspectos teóricos, legais e técnicos; 5. Confecção de herbários; 6. Introdução à arborização urbana. 8. Licenciamento florestal: legislação básica, procedimentos gerais, cálculo de volume. 9. Implementação de Sistemas Agro-florestais (SAF). 10. Potencialidades dos SAF na recuperação de áreas degradadas. Cultivos com fins ecológicos e econômicos (plantas medicinais, lavouras anuais e perenes).</p>			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<p>ARAUJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R., GUERRA, J. T. Gestão ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2010.</p> <p>BOND-BUCKUP, G. (Org.). Biodiversidade dos Campos de Cima da Serra. Porto Alegre: Libretos, 2008.</p> <p>BACKES, P. R.; IRGANG, B. Árvores do Sul: guia de identificação & interesse ecológico: as principais espécies nativas sul-brasileiras. Porto Alegre: Instituto Souza Cruz, 2002.</p> <p>FERRI, M. G. Botânica: morfologia interna das plantas: anatomia. 10. ed. São Paulo: Nobel, 1996.</p> <p>_____. Botânica: morfologia externa das plantas: organografia. São Paulo: Nobel, 2011.</p> <p>GRINGS, M.; BRACK, P. Árvores na vegetação nativa de Nova Petrópolis. IHERINGIA. Porto Alegre, v. 64, n. 1, p. 5-22, jan./jun. 2009. (Série Botânica). Artigo Disponível em: <http://www.fzb.rs.gov.br/publicacoes/iheringia-botanica/Ih64-1-p005-022.pdf>.</p> <p>RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p>			

Componente Curricular: Química Ambiental			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	3 ^o	Química Geral e Orgânica	
Ementa:			
Noções de Fotoquímica, Química do ar, água e solo: aspectos da composição natural e principais ciclos biogeoquímicos; Elementos de poluição: classificação de substâncias tóxicas, poluentes químicos e suas reações químicas típicas nos meios físicos.			
Objetivo(s):			
Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre química ambiental, com introdução à fotoquímica. Abordar a composição natural e os principais ciclos biogeoquímicos da Terra. Demonstrar os principais aspectos sobre os elementos de poluição, compreendidos como a toxidez, biodegradabilidade, reações químicas típicas nos meios físicos e os principais métodos instrumentais de identificação, avaliação e controle de substâncias poluentes.			
Conteúdo Programático:			
1. Fotoquímica; 2. Química do ar; 3. Química da água; 4. Química do solo; 5. Elementos de poluição 6. Identificação, avaliação e controle da poluição química.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
SPIRO, T.G.; STIGLIANI, W. M. Química Ambiental . Tradução de Sonia Minori Yanamoto. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.			
ROCHA, J.C.; ROSA, A.H.; CARDOSO, A. A. Introdução à química ambiental . 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.			
SEINFELD, J.H.; PANDIS, S.N. Atmospheric chemistry and physics : from air pollution to climate change . New York: John Wiley, 1998.			
BRAGA, B. <i>et al.</i> Introdução à Engenharia Ambiental . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.			

Componente Curricular: Cartografia Básica			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	3 ^o	Fundamentos de Matemática	
Ementa:			
Histórico da Cartografia; Representação da Terra: projeções cartográficas e sistema de coordenadas; Índice de nomenclatura e articulação de folhas; Convenções cartográficas; Métodos de representação temática; Navegação cartográfica e Cartografia Digital.			
Objetivo(s):			
Construir os principais conceitos de cartografia; Apresentar as formas de conversão, organização e representação de informações cartográficas; Analisar e discutir produtos cartográficos; Explorar ferramentas de navegação cartográfica e cartografia digital.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução a Cartografia; 2. Histórico da Cartografia; 3. Representação da Terra: projeções cartográficas e sistema de coordenadas geográficas e UTM; 4. Índice de nomenclaturas e articulação de folhas; 5. Convenções cartográficas; 6. Métodos de Representação qualitativa; 7. Métodos de representação quantitativa; 8. Ferramentas de orientação, navegação terrestre e cartografia digital.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
DUARTE, P. A. Fundamentos de cartografia . 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2008.			
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Noções básicas de Cartografia . Rio de Janeiro: IBGE, 1999. (Manuais técnicos em Geociências, n. 8).			
MARTINELLI, M. Mapas da geografia e cartografia temática . 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Contexto, 2009.			

Componente Curricular: Legislação Ambiental			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	3 ^a	Fundamentos de Gestão Ambiental	
Ementa:			
Histórico e contexto da legislação ambiental no Brasil; Limitação da extração de produtos silvestres; Limitação do lançamento de resíduos que causam poluição; Regulamentação do uso do solo em áreas públicas e privadas e criação de unidades de conservação; Avaliação de impacto ambiental.			
Objetivo(s):			
Fornecer ao aluno um conhecimento geral sobre a legislação ambiental brasileira e sua aplicação.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução geral: Artigo 225 da Constituição Federal. Política Nacional de Meio Ambiente (LF 6938/81). 2. Limitação da extração de produtos silvestres (caça, pesca, produtos florestais): Lei de Crimes Ambientais (LF 9605/98) e Decreto Federal 6514/08. 3. Código Florestal do Rio Grande do Sul (LE 9519/92); Código Estadual do Meio Ambiente (LE 10.520/00); 3. Limitação do lançamento de resíduos que causam poluição: Política Nacional de Recursos Hídricos (LF 9433/97); 4. Sistema Estadual de Recursos Hídricos (LE 10.350/94); 5. Política Nacional de Resíduos Sólidos (LF 12.305/10); 6. Regulamentação do uso do solo em áreas privadas e criação de unidades de conservação: Código Florestal (LF 4771/1965); 7. Lei Federal 9985/00 e Decreto Federal 4340/02; 8. Avaliação de impacto ambiental: Resolução CONAMA 01/1986. Resolução CONAMA 237/1997; 9. Competências no processo de licenciamento ambiental (LC 140/11).			
Referências Bibliográficas Básicas:			
MACHADO, P. A. Direito ambiental brasileiro . 19. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.			
MILARÉ, E. Direito do ambiente: a gestão ambiental em foco: doutrina, jurisprudência, glossário . 7. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.			
PRIMACK, R; RODRIGUES, E. Biologia da conservação . Londrina: Planta, 2001.			

Componente Curricular: Introdução ao Pensamento Econômico			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	4 ^o	Sem pré-requisitos	
Ementa:			
O pensamento mercantilista e fisiocrata. Os clássicos e o processo de divisão do trabalho e a geração de excedente. O valor e os preços das mercadorias. A renda da terra e as vantagens comparativas. O pensamento marxista referente: mercadoria e valor; trabalho e mais valia; o processo de acumulação e concentração de capital. Os marginalistas - neoclássicos e a teoria do valor utilidade; lei de rendimento e produtividade marginal dos fatores de produção. O keynesianismo - investimento e o pleno emprego.			
Objetivo(s):			
Oferecer ao aluno m instrumental para a análise crítica da sociedade, a partir da compreensão da construção histórica do pensamento econômico.			
Conteúdo Programático:			
1. Visão geral das Escolas do Pensamento Econômico e da Teoria Econômica; 2. Análise crítica, ciência, ideologia e o pensamento econômico; 3. O estado atual das ciências econômicas; 4. O pensamento mercantilista; 5. A Escola Fisiocrata; 6. A Escola Clássica e as bases da Ciências Econômica; 7. Karl Marx e a crítica da economia política; 8. O Marginalismo e as Escolas Neoclássicas; 9. Keynes e a evolução da Macroeconomia; 10. O pensamento econômico atual: aspectos gerais.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ARAÚJO, C. R. V. História do pensamento econômico : uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1995.			
HUNT, E. K. História do pensamento econômico . Rio de Janeiro: Campus, 1981.			
MARX, Karl. O capital : crítica da economia política, Karl Marx. tradução de Reginaldo Sant'Anna. 19. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 2 v.			
NAPOLEONI, C. S. R. Smith, Ricardo, Marx : Considerações sobre a história do pensamento econômico. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.			

Componente Curricular: Microbiologia Ambiental			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	4 ^o	Bioquímica Geral	
Ementa:			
Características gerais dos vírus, príons e microrganismos fundamentais para a Microbiologia Ambiental: bactérias, protozoários, algas e fungos microscópicos. Caracterização dos microrganismos em seus habitats naturais: solo, água, ar e resíduos. Potencial tecnológico dos microrganismos: bioindicadores e biorremediadores. Ação sobre xenobióticos. Microrganismos industriais. Processos de cultura microbiana e avaliação do crescimento microbiano. Genética aplicada de microrganismos. Organismos geneticamente modificados. Microbiologia e ciclos biogeoquímicos no ar, água e solo. Testes de ecotoxicidade com microrganismos.			
Objetivo(s):			
Capacitar os alunos para conhecer ecologicamente os vírus e os microrganismos fundamentais para a gestão ambiental. Conhecer o potencial e as principais utilizações tecnológicas dos microrganismos. Conhecer os aspectos principais das culturas microbianas usadas na microbiologia ambiental. Conhecer os aspectos importantes da genética microbiana e os organismos geneticamente modificados. Conhecer os testes básicos microbianos de qualidade da água e solo. Conhecer os testes de ecotoxicidade com microrganismos. Possibilitar a gestão da qualidade microbiológica ambiental.			
Conteúdo Programático:			
1. Ecologia geral microbiana. 2. Características gerais dos vírus e príons. 3. Características gerais dos microrganismos fundamentais. 4. Habitats naturais dos microrganismos. 5. Ciclos biogeoquímicos no ar, água e solo. 6. Potencial e aplicações tecnológicas dos microrganismos. 7. Processos de cultura microbiana e avaliação do crescimento. 8. Genética microbiana e organismos geneticamente modificados. 9. Ecotoxicidade com microrganismos. 10. Gestão da qualidade microbiológica ambiental. 10. Práticas de análises microbiológicas.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
GRANT, W. D.; LONG, P. E. Microbiologia ambiental . Zaragoza: Editorial Acribia S.A., 1989.			
MAIER, R. M.; PEPPER, I. L.; GERBA, C. P. Environmental microbiology . Florida: Academic Press, 2000.			
MELO, I. S.; AZEVEDO, J. L. (Org.). Microbiologia ambiental . 2. ed. rev. e ampl. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2008.			
_____. Ecologia microbiana . Jaguariúna: EMBRAPA, 1998.			
PELCZAR, M.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações . 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 1997. v. 1 e 2.			
SATO, M. I. Z.; ALVES, M. N.; SANCHEZ, P. S. (Coord.). Microbiologia ambiental . São Paulo: CETESB, 2004.			
TORTORA, G. J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, C. L. Introducción a la microbiología . Zaragoza: Acribia, 1993.			

Componente Curricular: Sensoriamento Remoto			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	4 ^o	Fundamentos de Física / Cartografia Básica	
Ementa:			
Histórico do Sensoriamento Remoto; Energia e o espectro eletromagnético; O efeito da atmosfera; Classificação e resoluções dos sistemas sensores; Comportamento espectral de alvos; Espaço de Cores; Características dos principais sensores imageadores e não imageadores; Fundamentos da interpretação e processamento de imagens; Sensoriamento remoto aplicado ao ambiente.			
Objetivo(s):			
Construir os principais conceitos de sensoriamento remoto e os princípios físicos envolvidos; caracterizar os principais sistemas sensores ativos e passivos; as resoluções dos sistemas sensores; e discutir as potencialidades e limitações de dados e processamentos de acordo com as aplicações pretendidas.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução ao Sensoriamento Remoto; 2. Histórico do Sensoriamento Remoto; 3. Radiação eletromagnética e princípios físicos; 4. O efeito da atmosfera; 5. Classificação dos sistemas sensores; 6. Resolução espacial, espectral, temporal e radiométrica; 7. Comportamento espectral de alvos; 8. Espaço de Cores; 9. Características dos principais sistemas sensores; 10. Radar; 11. Interpretação e classificação de Imagens; 12. Aplicações de sensoriamento remoto.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
CRÓSTA, A. P. Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto . 3. ed. CAMPINAS: UNICAMP, 1992. v. 1.			
JENSEN, J. R. Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres . Tradução da 2. ed. pesquisadores do INPE. São José dos Campos: Parêntese, 2011.			
NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2010.			

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	4 ^º	Legislação Ambiental	
Ementa:			
O histórico do conjunto de normas ISO 14.000. Sistema de Gestão Ambiental e Análise do Ciclo de Vida do Produto (ISO 14.040). Ecologia Industrial. Contabilidade Ambiental: ativos e passivos ambientais. Organizações e Sociedade. A Responsabilidade Social no contexto de uma visão Ecológica. Estratégias de Responsabilidade Social: filantropia estratégica; voluntariado corporativo; marketing social corporativo; marketing de causa social; patrocínio; ação social responsável.			
Objetivo(s):			
Ampliar os conhecimentos dos acadêmicos, para que os mesmos possam ter uma atuação eficaz frente às questões Sócio-Ambientais, a partir de uma visão de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social nas organizações.			
Conteúdo Programático:			
1. Problemas Ambientais do Mundo Moderno; 2. A Evolução da Conscientização Ambiental; 3. Ecologia x Economia: o Valor da Natureza; 4. Ética Ambiental; 5. O Conceito de Desenvolvimento Sustentável; 6. Estudo de Impacto Ambiental; 7. A Evolução da Questão Ambiental nas Organizações; 8. ISO 14.000: Sistema de Gestão Ambiental; 9. ISO 14.000: Análise do Ciclo de Vida do Produto; 10. Princípios de Ecologia Industrial; 11. A Contabilidade Ambiental: Ativos e Passivos Ambientais; 12. A Administração Pública do Meio Ambiente no Brasil; 13. Sistemas de Gestão Ambiental Empresarial; 14. Responsabilidade Social das Organizações: ISO 26.000; 15. Responsabilidade Social nas Organizações: evolução das diferentes estratégias.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ASHLEY, P. A. Ética e responsabilidade social nos negócios . 2. ed. Saraiva, 2005.			
BARBIERI, J. C. Gestão ambiental: conceitos, modelos e instrumentos . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012..			
BRANCO, S. M. Ecológica: uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente . 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.			
PHILIPPI Jr., A.; M. A. ROMERO; G. C. BRUNA (Eds.). Curso de gestão ambiental . Manole, 2004.			
TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira . 7. ed. São Paulo: Atlas. 2011.			

Componente Curricular: Saúde Coletiva			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	4º	Biologia Geral	
Ementa:			
Saúde coletiva e a superação do modelo biomédico e a sua organização estatal, pilares do campo da Saúde Pública. Compreensão do enfoque ecossistêmico para o entendimento das relações sociais, ambientais e culturais com a saúde. Política nacional de saúde, ordenamento constitucional, legal e institucional brasileiro e o Sistema Único de Saúde. Políticas específicas de saúde em ciclos de vida e gênero. Políticas de saúde para a diversidade cultural e étnica. Subsistema de atenção à saúde indígena. Epidemiologia, vigilância em saúde e a sua aplicação. Vigilância ambiental em saúde. Atenção primária em saúde ambiental. Doenças endêmicas e epidêmicas e o papel das populações de vetores e reservatórios animais. Diagnóstico comunitário e participativo em saúde coletiva.			
Objetivo(s):			
Capacitar os alunos à compreensão da Saúde Coletiva como movimento e conquistas, ao entendimento do SUS, das políticas de saúde específicas para ciclos de vida e gênero, bem como daquelas para a diversidade cultural e étnica. Conhecer os conceitos gerais de epidemiologia e da vigilância em saúde, a vigilância ambiental e a atenção primária em saúde ambiental. Conhecer a importância das doenças endêmicas e epidêmicas bem como o papel das populações de vetores e reservatórios animais. Capacitar os alunos em diagnósticos comunitários e participativos aplicados à saúde coletiva.			
Conteúdo Programático:			
1. Saúde Coletiva e Saúde Pública. 2. Enfoque ecossistêmico para a compreensão da questão da saúde. 3. A política nacional de saúde e o SUS. 4. Políticas de saúde para ciclos de vida, mulheres, homens e idosos. 5. Políticas de saúde para a diversidade cultural e étnica e o subsistema de atenção à saúde indígena. 6. Epidemiologia e vigilância em saúde. 7. Vigilância ambiental em saúde. 8. Atenção primária em saúde ambiental. 9. Doenças endêmicas e epidêmicas e o papel das populações de vetores e reservatórios animais. 10. Diagnósticos comunitários e participativos em saúde coletiva.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BARATA, R. B. Doenças edêmicas: abordagens sociais, culturais e comportamentais. Organizado por Rita Barradas Barata e Roberto Briceño-León. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000.			
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Curso básico de vigilância epidemiológica. Brasília, DF: CBVE - Nível Superior, 2001. Disponível em: < http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/03_1398_M.pdf >			
_____. _____. Gestão municipal de saúde: textos básicos. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2001.			
BREILH, J. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.			
LIMA, N. T. et al. (orgs). Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.			
SCLIAR, M. et al. Saúde pública: histórias, políticas e revolta. São Paulo: Scipione, 2002. (Coleção Mosaico)			
STARFIELD, B. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias. Brasília, DF: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.			

Componente Curricular: Estatística			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	4 ^o	Fundamentos de Matemática	
Ementa:			
<p>Construção de uma hipótese estatística. Variáveis dependentes e independentes, discretas e contínuas. Tamanho e distribuição da amostra. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Estatística descritiva: moda, mediana, média, variância, desvio padrão, erro padrão. Amostra significativa. Distribuição normal. Estatística não-paramétrica: teste do Qui-quadrado, Teste U ou de Wilcoxon-Mann-Whitney, teste de H ou de Kruskal-Wallis, teste T de Wilcoxon, Correlação de Spearman. Estatística paramétrica: Distribuição T, teste t. Correlação linear ou de Pearson. Regressões.</p>			
Objetivo(s):			
<p>Fornecer ao aluno uma formação básica em estatística, capacitando-o para o uso da estatística descritiva, utilização e interpretação dos resultados dos testes mais usados na pesquisa básica.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>1. Construção de uma hipótese. Variáveis dependentes e independentes. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. 2. Tamanho e Distribuição da amostra; 3. Estatística descritiva: moda, média, desvio padrão, variância, amostra significativa, distribuição normal, escolha do teste estatístico. 4. Cálculo de probabilidades; 5. Teste do Qui-quadrado; 6. Teste U (Wilcoxon-Mann-Whitney); 7. Teste de H ou de Kruskal-Wallis. 8. Teste T de Wilcoxon; 9. Correlação de Spearman; 10. Distribuição T, teste T de Student; 11. Correlação de Pearson; 12. Regressão linear simples. 13. Regressão múltipla.; 14. ANOVA</p>			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<p>BUSSAB, W. de O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed. 2003.</p> <p>DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística aplicada. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.</p>			

Componente Curricular: Biologia da Conservação			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	5ª	Biologia Geral	
Ementa:			
Histórico, princípios e conceitos básicos da Biologia da Conservação. Extinção: fatores de risco e ameaças as populações naturais. Análise de viabilidade populacional e populações mínimas viáveis. Espécies ameaçadas: critérios da IUCN, listas de espécies ameaçadas e livros vermelhos. Áreas protegidas, unidades de conservação, "wilderness" e "hotspots". Noções de Ecologia da Paisagem: fragmentação, efeito de borda, matriz e corredores ecológicos.			
Objetivo(s):			
Proporcionar aos alunos uma visão ampla dos problemas relacionados à diversidade biológica, bem como sobre as técnicas que busquem preservação e a conservação de espécies raras e ameaçadas e também o controle de espécies indesejáveis (pragas, exóticas, etc.).			
Conteúdo Programático:			
1. Histórico, princípios e conceitos básicos; 2. Ecologia de populações naturais; 3. Tamanho efetivo, população mínima viável; 4. Fatores de risco das populações naturais; 5. Extinção, vórtice de extinção; 6. Conceito de fragmentação e conectividade de ecossistemas; 7. Efeito de borda; 8. Corredores ecológicos e trampolins ecológicos; 9. Espécies ameaçadas, livro vermelho do RS e do Brasil; 10. Conservação da paisagem; 11. Áreas protegidas: Hotspots e wilderness; 12. Áreas protegidas: Unidades de Conservação; 13. O conceito de ecorregião; 14. Restauração e recuperação de áreas degradadas.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L.; Ecologia : de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.			
MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (Ed.). Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção . Brasília, DF: MMA, 2008. 2. v.			
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação . Londrina: Planta, 2001.			
ROCHA, C. F. D. (Org.). <i>et al.</i> Biologia da conservação : essências. São Carlos: Ed. RiMa, 2006.			
TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.			

Componente Curricular: Sociedade, Cultura e Natureza			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	5º	Introdução ao Pensamento Social / Introdução ao Pensamento Econômico	
Ementa:			
<p>Noções, conceitos e temas de sociologia e antropologia social através de um foco temático prioritário – o das relações entre sociedade, cultura e natureza na formação sociocultural da civilização ocidental. Noções antropológicas, sociológicas e filosóficas com o objetivo de entender as contribuições das ciências sociais para explicar as dinâmicas socioambientais próprias das sociedades contemporâneas. As mudanças paradigmáticas e implicações no pensamento contemporâneo.</p>			
Objetivo(s):			
<p>Através da apropriação de conceitos e temas das ciências sociais, a disciplina tem por objetivo aproximar o estudante dos debates relacionados às questões ambientais nas sociedades contemporâneas. A partir de uma reflexão crítica e multidisciplinar, buscar interpretar as dinâmicas socioambientais e o papel das transformações paradigmáticas nas relações entre a sociedade e natureza.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>1. Diferentes concepções de natureza na história; 2. Natureza e valores culturais; 3. Homem, natureza e organização produtiva; 4. Olhares contemporâneos sobre sociedade e meio ambiente; 5. Perspectivas biológicas; 6. História e registros sócio-culturais do Rio Grande do Sul; 7. Realidades sociais, culturais e ecológicas da região; 8. O pensamento ecologizado.</p>			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<p>ABRAMOVAY, R. (Org.). Construindo a ciência ambiental. 2. ed. São Paulo: ANNABLUME, 2002.</p> <p>DIEGUES, A. C. S. O mito moderno da natureza intocada. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Hucitec, 2008.</p> <p>LEFT, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 8. ed. Petrópolis: VOZES, 2011.</p> <p>MATURANA, H. A ontologia da realidade. Belo Horizonte: UFMG, 2001.</p> <p>MORIN, E. Por um pensamento ecologizado: a realização dos saberes. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>POLANYI, K. A grande transformação: as origens da nossa época. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2000.</p> <p>SANTOS, B. S. Crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência: para um novo senso comum. 3. ed. São Paulo: CORTEZ, 2001.</p>			

Componente Curricular: Ecologia da Paisagem e Planejamento Ambiental			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	5 ^a	Fundamentos de Ecologia / Fundamentos de gestão Ambiental	
Ementa:			
Introdução à Ecologia da Paisagem: histórico; conceitos básicos; objetivos; escalas e tipos de abordagem. Estrutura da paisagem: manchas, corredores, matriz. Influência da estrutura da paisagem sobre fluxos abióticos e bióticos: fragmentação de habitats; efeito de borda; conectividade e permeabilidade. Dinâmica da paisagem: processos naturais e antrópicos de transformação da paisagem. O planejamento como ferramenta no sistema de gestão ambiental. Teoria do planejamento: os benefícios, o contexto e aspectos técnicos do Planejamento. Os métodos de Planejamento Ambiental. Inserção do meio ambiente no planejamento econômico. Planejamento biorregional.			
Objetivo(s):			
Fornecer ao aluno conhecimentos básicos sobre a estrutura e dinâmica da paisagem, ferramentas fundamentais para o planejamento ecológico e a gestão ambiental.			
Conteúdo Programático:			
1. Percepção da Paisagem a partir de uma perspectiva ecológica; 2. O ambiente físico; 3. O processo de fragmentação da paisagem; 4. Tamanho, forma, número e configuração de fragmentos; 5. Os corredores e sua origem; 6. A estrutura dos corredores. Corredores em linha. Corredores em faixa. Corredores de rios; 7. Matriz: área relativa, conectividade, controle sobre a dinâmica da paisagem; 8. Redes: intersecções, estrutura, padrão reticular e tamanho da malha; 9. Micro e Macro heterogeneidade; 10. Processos naturais na dinâmica da paisagem; 11. O papel da humanidade no desenvolvimento da paisagem; 12. Fluxos entre elementos adjacentes na paisagem; 13. Movimento de plantas e animais através da paisagem; 14. Mudanças na paisagem: estabilidade, metaestabilidade, dinâmica; 15. Heterogeneidade e manejo da paisagem.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
SANTOS, J. E. dos. <i>et al.</i> Faces da polissemia da paisagem: ecologia, planejamento e percepção. São Carlos: RIMA, 2004. v. 1.			
_____. _____. São Carlos: RIMA, 2006. v. 2.			
_____. _____. São Carlos: RIMA, 2010. v. 3.			
_____. _____. São Carlos: RIMA, 2011. v. 4.			

Componente Curricular: Geoprocessamento			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	5 ^o	Sensoriamento Remoto / Estatística	
Ementa:			
Histórico do Geoprocessamento; Geotecnologias e o Geoprocessamento; As representações computacionais do espaço; Conceitos de espaço, escala e modelo; Dados Geográficos, suas estruturas em Sistema de Informações Geográficas (SIG) e modelagem; SIG aplicado a Cartografia; Operações sobre dados geográficos: modelagem numérica do terreno, álgebra de mapa e inferência geográfica; Análise Espacial; Geoprocessamento aplicado ao meio ambiente.			
Objetivo(s):			
Construir os principais conceitos de Geoprocessamento; caracterizar o conjunto de ferramentas de geotecnologias e suas funcionalidades frente ao Geoprocessamento; apresentar, analisar e discutir as representações computacionais do espaço geográfico, a integração e operação sobre dados geográficos e suas aplicações relativas ao meio físico, biológico e sócio-econômico.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução ao Geoprocessamento; 2. Espaço, escala e modelo; 3. Tipos de dados geográficos; 4. Estrutura de dados em SIG; 5. Aplicativos: comerciais, gratuitos e código aberto; 6. Mapeamento Temático e SIG; 7. Modelagem numérica do terreno; 8. Introdução a Geoestatística; 9. Inferência geográfica: álgebra de mapas, classificações e suporte a decisão; 10. Análise Espacial; 11. Aplicações de Geoprocessamento ao meio ambiente.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
CÂMARA, G.; MONTEIRO, A. M.; DAVIS, C. (Org.). Geoprocessamento: teoria e aplicação . São José dos Campos: INPE, 2000.			
MIRANDA, J. I. Fundamentos de sistemas de informações geográficas . Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005.			
SILVA, J. X. da; ZAIDAN, R. T. (Orgs.) . Geoprocessamento & meio ambiente . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.			

Componente Curricular: Elaboração e Análise de Projetos			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	5º	Gestão ambiental e responsabilidade social / Produção textual	
Ementa:			
<p>Conceito de método de pesquisa. Metodologia qualitativa e quantitativa. Delineamento experimental. Análise de dados. Técnicas de entrevista (entrevista semi-estruturada, questionário, formulário, observação sistêmica). Seleção de informantes por grupos de referência. Elaboração e aplicação de projetos de pesquisa e extensão. Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa. Funcionamento e busca de recursos. A importância do argumento econômico-financeiro em projetos ambientais. Contabilidade de fatores ambientais. Projetos ambientais como plano de negócios. Citações e referências bibliográficas.</p>			
Objetivo(s):			
<p>Capacitar o aluno para a elaboração e análise de projetos na área de gestão ambiental, utilizando o método científico.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>1. Conceito de método de pesquisa; 2. Métodos qualitativos: Seleção de informantes por grupos de referência; 3. Métodos quantitativos: Delineamento experimental. Esforço amostral, distribuição da amostra no tempo e no espaço; 4. Técnicas de entrevista, elaboração do instrumento de pesquisa (roteiro semi-estruturada, questionário, formulário, observação sistêmica); 5. Tratamento básico dos dados (estatística descritiva, população e amostra). Organização dos dados em tabelas, gráficos e figuras; 6. Redação científica: artigo em revista impressa, artigo em revista eletrônica, capítulo de livro, resumo e resenha científica; 7. Papel de planos, programas e projetos no desenvolvimento social e econômico; 8. Contabilidade ambiental; 9. Monitoramento do desempenho de projetos. 10. Aplicação de projetos de gestão ambiental em comunidades, como ação de extensão.</p>			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<p>BAUER, M.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>ECO, U. Como se faz uma tese. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>GRANDI, C. et al. Orientações para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Porto Alegre: UERGS/CORAG, 2010.</p> <p>KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. 8. ed. rev. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>SANTOS, A. R. dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p>			

Componente Curricular: Saneamento Básico			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	6 ^o	Química Ambiental / Saúde coletiva	
Ementa:			
1.Introdução à operações unitárias; 2. Qualidade das águas; 3. Tratamento de águas, efluentes e resíduos líquidos; 4. Introdução ao gerenciamento de resíduos.			
Objetivo(s):			
Apresentar a legislação, operações unitárias de tratamento e os parâmetros de qualidade para águas e efluentes, bem como introduzir a gestão integrada de resíduos sólidos urbanos.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução à operações unitárias: 1.1.processos de separação por equilíbrio de fases e processos de separação mecânicos; 1.2. Operações aplicadas em tratamento de água e efluentes; 2. Qualidade das águas: 2.1.legislação aplicada, 2.2. Parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade; 2.3. Reuso de água; 3.Tratamento de águas, efluentes e resíduos líquidos: 3.1. Parâmetros qualitativos de tratamento; 3.2. Tratamentos químicos, físicos e biológicos de efluentes, 3.3. Tecnologias emergentes; 4. Introdução ao gerenciamento de resíduos sólidos: 4.1. Legislação aplicada, 4.2. Acondicionamento; 4.3. Coleta e transporte, 4.4. Tratamento de resíduos sólidos urbanos, 4.5. Tecnologias emergentes.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
JORDÃO, E. P.; PESSOA, C. A. Tratamento de esgotos domésticos . 4. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2005.			
ZVEIBIL, V. Z. (Coord.) INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO AMBIENTAL - IBAM. Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos . Rio de Janeiro: IBAM, 2001.			
VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos . Minas Gerais: ABES, 1995. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias, 1)			

Componente Curricular: Gestão de Áreas Protegidas			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	6 ^ª	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	
Ementa:			
Princípios de Biologia da Conservação aplicados à criação de unidades de conservação. Áreas de Preservação Permanente e corredores ecológicos. O papel da reserva legal no planejamento da paisagem. Sistema Nacional de Unidades de Conservação (LF 9985/00). Métodos para o planejamento e manejo de trilhas. Licenciamento ambiental no âmbito das áreas protegidas. Elaboração e implantação de planos de manejo. Participação das comunidades locais no processo de gestão de áreas protegidas.			
Objetivo(s):			
Divulgar os conceitos básicos relacionados ao planejamento e ao manejo das áreas naturais protegidas; Informar sobre as atividades que podem ou não serem desenvolvidas nas áreas naturais protegidas;- Capacitar o aluno sobre as diferentes categorias de manejo e gerenciamento atividades em cada uma delas; Informar sobre a legislação ambiental referente às áreas protegidas.			
Conteúdo Programático:			
1. Regiões biogeográficas do planeta; 2. Biomas brasileiros versus malha atual de áreas protegidas; 3. Critérios para criação e gestão de áreas protegidas; 4. Mínimas populações viáveis, corredores e análise de lacunas; 5. Lei Federal 4771/65 (Código Florestal): Área de Preservação Permanente e Reserva Legal. Lei Federal 9985/00 (SNUC), Decreto Federal 4340/02: diferentes categorias de unidades de conservação; 6.. Participação das comunidades no processo de gestão de UC; 7. Licenciamento ambiental no âmbito das unidades de conservação; 8. Planejamento e manejo de trilhas; 9. Elaboração e implantação de planos de manejo. 10. Observação in loco, sempre que possível, dos conteúdos da disciplina através de aulas práticas em campo.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ARRUDA, Moacir Bueno (org.) Gestão Integrada de ecossistemas aplicada a corredores ecológicos . Brasília-DF: IBAMA, 2006.			
BAGER, Alex (org.) Áreas protegidas: repensando escalas de atuação . Porto Alegre: Armazém Digital, 2007.			
DAJOZ, R.. Princípios de ecologia . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.			
ODUM, E. P., BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia . São Paulo: Cengage Learning, 2007.			
PRIMACK, R; RODRIGUES, E. Biologia da conservação . Londrina: Planta, 2001.			
PRINTES, R.C. (Org.). Gestão ambiental e negociação de conflitos em Unidades de Conservação do Nordeste do Rio Grande do Sul . Porto Alegre: CORAG. 2012.			
RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.			

Componente Curricular: Conservação e Uso do Solo			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	6 ^o	Geomorfologia e Meio Ambiente / Química Ambiental	
Ementa:			
Formação, composição, propriedades físicas e químicas, biodiversidade, morfologia e classificação dos solos; Tipos de solos do Rio Grande do Sul; Erosão do solo: geológica, fluvial, eólica e hídrica; Tipos de degradação física, química e biológica do solo; Fatores que afetam a erosão e degradação do solo; Práticas de prevenção e controle da erosão e degradação; Práticas de manejo para recuperação físico-química e biológica do solo; Qualidade do solo.			
Objetivo(s):			
Entender os fatores e processos de formação do solo; Estudar a composição, a morfologia dos principais tipos de solos do Rio Grande do Sul; Entender as características químicas e físicas do solo, e relacioná-las com o manejo do solo; Diferenciar os principais tipos de solos do Rio Grande do Sul; Proporcionar aos alunos o contato com os problemas da degradação do solo, suas causas e conseqüências, bem como as formas de manejo conservacionistas para a sustentabilidade do sistema solo e de todo o meio-ambiente.			
Conteúdo Programático:			
1. Intemperismo; 2. Fatores de formação do solo; 3. Processos de formação do solo 4. Composição do solo: fração mineral e fração orgânica; 5. Características químicas dos solos; 6. Características físicas dos solos; 7. Biodiversidade dos solos; 8. Alagamento dos solos; 9. Morfologia do solo; 10. Classificação dos solos; 11. Classificação do solo quanto à aptidão de uso; 12. Solos do Rio Grande do Sul; 13. Importância da conservação do solo; 14. Erosão do solo, fases e tipos; 15. Fatores que afetam os processos erosivos; 16. Práticas de controle da erosão; 17. Os sistemas de cultivo agrícola e a conservação do solo; 18. Tipos de degradação do solo, causas, conseqüências e formas de prevenção; 19. Manejo conservacionista do solo; 20. 21. Qualidade do solo; 22. As práticas da compostagem e vermicompostagem para melhoria do solo; 23. Efeito do manejo do solo na qualidade do ambiente; 24. Manejo da biodiversidade do solo e o meio-ambiente; 25. Uso de tecnologias sustentáveis para o manejo do solo.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo . 7. ed. São Paulo: Ícone, 2010.			
EMBRAPA. Sistema brasileiro de classificação de solos . Brasília, DF: Embrapa Produção de Informação. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999.			
MEURER, E. J. Fundamentos de química do solo . 4. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Evangraf, 2010.			
PIRES, F. R.; SOUZA, C. M. de. Práticas mecânicas de conservação do solo e da água . 2. ed. rev. e ampl. Viçosa : UFV, 2006.			
PRUSKI, F. F. (Ed.). Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica . Viçosa, MG: Ed. UFV, 2006.			
STRECK, E. V. <i>et al.</i> Solos do Rio Grande do Sul . 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: EMATER, 2008.			

Componente Curricular: Restauração Ecológica			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	6 ^º	Ecologia da Paisagem e Planejamento Ambiental	
Ementa:			
O conceito de Recurso Natural. Sustentabilidade: o problema da demografia humana e da produtividade agrícola. Degradação de habitats: a degradação via cultivo agrícola; os efeitos da produção e geração de energia; a degradação da paisagem urbana e rural. Ecologia da Poluição. Ecologia da Restauração: princípios e práticas. Conservação e Manejo de Recursos Naturais: as ameaças à biodiversidade em um mundo em transformação.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno o conhecimento de algumas aplicações práticas da ciência de ecologia, principalmente com relação à conservação e manejo de recursos naturais e a restauração ecológica.			
Conteúdo Programático:			
1. O conceito de Recurso Natural; 2. O conceito de rendimento máximo sustentável; 3. Recursos Renováveis e Não-renováveis na escala de tempo humana; 4. A explosão demográfica humana; 5. Produtividade agrícola: a "Revolução Verde" e suas consequências ambientais; 6. Introdução à Ecologia da Poluição; 7. Aquecimento Global e Mudanças Climáticas; 8. A depleção da Camada de Ozônio; 9. Os efeitos da Chuva Ácida; 10. Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD); 11. Técnicas de nucleação.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ARAÚJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R. de; GUERRA, A. J. T. Gestão ambiental de áreas degradadas . 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.			
BEGON, M.; TOWNSEND, C. R., HARPER, J. L. Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.			
KAGEYAMA, P. Y. (Org.). <i>et al.</i> Restauração ecológica de ecossistemas naturais . 2. ed. rev. Botucatu, SP: FEPAF, 2003.			
MENEGAT, R.; ALMEIDA, G.(Org.). Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental nas cidades: estratégias a partir de Porto Alegre . Porto Alegre: UFRGS, 2004.			
ODUM, E. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.			
RICKLEFS, R. Economia da natureza . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.			
RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. F. (Eds.). Matas ciliares: conservação e recuperação . São Paulo: EDUSP/FAPESP. 2001.			
ROMEIRO, A. R.(Org.). Avaliação e contabilização de impactos ambientais . Campinas: Unicamp, 2004.			
TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.			

Componente Curricular: Economia e Meio-Ambiente			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
<i>Curso(s):</i>	<i>Semestre(s):</i>	<i>Pré-Requisito(s):</i>	
Bacharelado em Gestão Ambiental	6 ^o	Introdução ao Pensamento Econômico	
Ementa:			
Uma introdução ao pensamento econômico. Teorias econômicas e a questão ambiental. Crescimento e desenvolvimento. A atividade econômica e o ambiente. Economia ambiental e economia ecológica. A valoração dos recursos naturais e seus limites. O ambiente e os limites do crescimento econômico. Desenvolvimento e sustentabilidade. Políticas econômicas e meio ambiente. Serviços ambientais.			
Objetivo(s):			
Apresentar ao estudante as noções básicas do pensamento econômico e a relação com o meio ambiente e o debate entre diferentes perspectivas teóricas da economia e suas percepções sobre o meio ambiente. Apresentar métodos de valoração ambiental e as ferramentas econômicas de gestão ambiental.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução ao pensamento econômico; 2. Teorias econômicas e a questão ambiental; 3. Crescimento e desenvolvimento; 4. A atividade econômica e o ambiente; 5. Economia ambiental e economia ecológica; 6. A valoração dos recursos naturais e seus limites. 7. O ambiente e os limites do crescimento econômico.; 8. Desenvolvimento e sustentabilidade; 9. Políticas econômicas e meio ambiente; 10. Serviços ambientais.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ALIER, J. M. <i>Da economia ecológica ao ecologismo popular</i> . Blumenau: EDIFURB, 1989. (Sociedade e ambiente, 2			
_____. <i>La ecología y la economía</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 1993.			
_____. <i>O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração</i> . São Paulo: Contexto, 2007.			
ALIER, J. M.; JUSMET, J. R. <i>Economia ecológica y política ambiental</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 2006.			
DALY, H.; FARLEY, S. <i>Economia ecológica: princípios e aplicações</i> . São Paulo: Instituto Piaget, 2008.			

Componente Curricular: Gestão Integrada de Resíduos			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	7 ^o	Química Ambiental	
Ementa:			
Caracterização dos resíduos domiciliares, industriais e de serviços de saúde. Aspectos legais relacionados aos resíduos sólidos. Aspectos microbiológicos, epidemiológicos e de saúde pública. Manejo do descarte de resíduos sólidos domiciliares, de serviços de saúde, resíduos sólidos industriais e perigosos. Aterro sanitário. Incineração e pirólise. Compostagem.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno, o estudo e a análise dos conceitos e fundamentos para a gestão integrada de resíduos.			
Conteúdo Programático:			
1. Caracterização dos resíduos domiciliares, industriais e de serviços de saúde; 2. Aspectos legais relacionados aos resíduos sólidos; 3. Aspectos microbiológicos relacionados aos resíduos sólidos; 4. Aspectos epidemiológicos relacionados aos resíduos sólidos; 5. Aspectos de saúde pública relacionados aos resíduos sólidos; 6. Manejo do descarte de resíduos sólidos domiciliares; 7. Manejo do descarte de resíduos de serviços de saúde, 8. Manejo do descarte de resíduos sólidos industriais e perigosos; 9. Aterro sanitário; 10. Incineração e pirólise; 11. Compostagem.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ALBERGUINI, L. B. A. Tratamento de resíduos químicos : guia prático para a solução dos resíduos químicos. São Carlos: Rima, 2006.			
CARVALHO, P. F.; BRAGA, R. Perspectivas de gestão ambiental em cidades médias . Rio Claro: LPM-Unesp, 2001.			
JACOB, P. (Org.). Gestão compartilhada de resíduos sólidos no Brasil : inovação com inclusão social. São Paulo: Annablume, 2006.			
LIMA, J. D. de. Gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil . Paraíba: ABES, 2003.			
SCHALCH V., ALMEIDA Leite W.C. de, GOMES L.P. Gerenciamento de Resíduos Sólidos . São Carlos: USP, 2000.			

Componente Curricular: Recursos Energéticos			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	7 ^o	Fundamentos de Física	
Ementa:			
Energia, meio ambiente e sistemas de produção. Fontes convencionais de energia. Fontes alternativas de energia.			
Objetivo(s):			
Capacitar os alunos sobre os aspectos ambientais, sociais, técnicos e econômicos frente aos desafios da utilização de fontes energéticas, no que tange a gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável.			
Conteúdo Programático:			
1. Problemática energética; 2. História da Energia; 3. Tecnologias e impactos ambientais das fontes convencionais de energia (petróleo, gás natural, carvão, álcool, nuclear, hidráulica e outras);4. Tecnologias e impactos ambientais das fontes alternativas de energia (solar, eólica, biomassa, ondas do mar, hidrogênio e outras);5. Conservação da energia;6. Energia e sociedade;7. Balanço energético mundial, nacional, regional e estadual;8. Legislações específicas ao setor;9. Energia e políticas públicas; 10. Marco regulatório dos setores energéticos brasileiros (petróleo, gás natural e eletricidade).			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BERMANN, C. Energia no Brasil: para quê? para quem?. Crise e alternativa para um país sustentável. 2. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física: FASE, 2001.			
GOLDEMBERG, J. VILLANUEVA, L. D. Energia, meio ambiente & desenvolvimento. 2. ed. rev. São Paulo: EDUSP, 2003.			
REIS, L. B.; FADIGAS, E. A. A.; CARVALHO, C. E. Energia, recursos naturais e a prática do Desenvolvimento Sustentável. 2. ed. Barueri: Malone, 2012.			

Componente Curricular: Gestão Integrada de Recursos Hídricos			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
<i>Curso(s):</i>	<i>Semestre(s):</i>	<i>Pré-Requisito(s):</i>	
Bacharelado em Gestão Ambiental	7 ^o	Fundamentos de Física / Legislação Ambiental	
Ementa:			
Contexto atual da gestão de recursos hídricos no Brasil; aspectos legais e institucionais da gestão de recursos hídricos no Brasil e no Rio Grande do Sul; ciclo da água; noções de hidrologia (bacia hidrográfica, interação entre águas superficiais e subterrâneas); contaminação dos recursos hídricos; planos de bacias hidrográficas; conflitos envolvendo os usos da água; comitês de bacias hidrográficas; sistema outorga e cobrança de água no Rio Grande do Sul; sistemas de informação geográfica como ferramenta para a gestão de recursos hídricos.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno o conhecimento dos principais conceitos e ferramentas para a gestão de recursos hídricos.			
Conteúdo Programático:			
1. Histórico, objetivos e contexto atual da gestão de recursos hídricos no Brasil; 2. Aspectos legais e institucionais da gestão de recursos hídricos; 3. Noções de hidrologia: ciclo da água, a bacia hidrográfica, interação entre águas superficiais e subterrâneas; 4. Medidas para controle de inundações, áreas de preservação permanente; 5. Outorga, cobrança pelo uso da água; 6. Planos de bacias hidrográficas; conflitos envolvendo os usos da água; 7. Conflitos envolvendo áreas de preservação permanente; sistemas de captação e adução.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
CAMPOS, N.; STUDART, T. Gestão de águas: princípios e práticas . 2. ed. Porto Alegre: ABRH, 2001. 123p.			
CHAPMAN, D. (Ed.). Water quality assessments: a guide to use of biota, sediments and water in environmental monitoring . 2. ed. London, 1996.			
MENDES, C. A. B. Geoprocessamento em recursos hídricos: princípios, integração e aplicação . Porto Alegre: ABRH, 2001.			
PAIVA, J. B. D.; PAIVA, E. M. C. D. Hidrologia aplicada à gestão de pequenas bacias hidrográficas . Porto Alegre: ABRH, 2001.			
REBOUÇAS, A. da C.; BRAGA JUNIOR, B. P. F.; TUNDISI, J. G. (Org.). Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Escrituras, 2006.			
SILVA, D. D. da; PRUSKI, F. F. Gestão de recursos hídricos: aspectos legais, econômicos, administrativos e sociais . Brasília DF: Secretaria de Recursos Hídricos. 2000.			
WORLD METEOROLOGICAL ORGANIZATION. Guide to hydrological practies . Fifth Edition, 2004.			

Componente Curricular: Bioindicadores			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	7 ^o	Botânica Aplicada / Manejo de Fauna	
Ementa:			
Características gerais dos bioindicadores de reação e acumulação, bem como os biomonitores ativos e passivos. Biorremediadores e fitorremediadores. Bioindicadores da qualidade do ar, da água e solo. Principais plantas e líquens utilizados como bioindicadoras e na fitorremediação. Testes de genotoxicidade em plantas. Microflora e microfauna associada a plantas e líquens bioindicadores. Organismos nectônicos, plantônicos e bentônicos bioindicadores da qualidade da água. Índices gerais e biológicos da qualidade da água. Testes de ecotoxicologia com organismos plantônicos.			
Objetivo(s):			
Proporcionar aos alunos conhecimento das características gerais dos bioindicadores de reação e acumulação, do biomonitoramento ativo e passivo da qualidade ambiental, dos organismos biorremediadores e das plantas fitorremediadoras, das plantas e líquens bioindicadores, bem como dos testes de genotoxicidade em plantas, da microflora e microfauna associada a plantas e líquens bioindicadores, dos organismos nectônicos, plantônicos e bentônicos bioindicadores da qualidade da água, dos índices gerais e biológicos da qualidade da água, dos testes de ecotoxicologia com organismos plantônicos, bem como possibilitar a elaboração e o desenvolvimento de projetos e programas ambientais com bioindicadores, biorremediadores e fitorremediadores.			
Conteúdo Programático:			
1. Bioindicadores de reação, acumulação e biomonitores passivos ou ativos. 2. Biorremediadores e fitorremediadores. 3. Bioindicadores da qualidade do ar. 4. Testes de genotoxicidade em plantas. 5. Microflora e microfauna associada a plantas e líquens. 6. Bioindicadores da qualidade da água: organismos nectônicos, plantônicos e bentônicos. 7. Índices gerais e biológicos da qualidade da água. 8. Testes de ecotoxicologia com organismos plantônicos. 9. Projetos e programas ambientais com bioindicadores, biorremediadores ou fitorremediadores. Coletas e análises de bioindicadores.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
INDURÁIN, A. E. Botânica ambiental aplicada: las plantas y el equilibrio ecológico de nuestra tierra. 2. ed. Eunsa, 1996.			
MAGALHÃES, A. P. Jr. Indicadores ambientais e recursos hídricos: realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.			
MAIA, N. B.; MARTOS, H. L.; BARRELLA, W. (Org.). Indicadores ambientais: conceitos e aplicações. São Paulo: EDUC, 2001.			
PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.			
QUEIROZ, J. F.; SILVA, M. S. G. M. e; TRIVINHO-STRIXINO, S. (Edits.) Organismos bentônicos: Biomonitoramento de qualidade de águas. Embrapa - Meio Ambiente, 2008. (Disponível em: http://www.cnpma.embrapa.br/download/LivroBentonicos.pdf)			

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	7 ^o	Conclusão de, no mínimo 120 créditos cursados no curso.	
Ementa:			
Componente caracterizado pela preparação para elaboração do trabalho de conclusão de curso. Apresentação das normas orientadoras para confecção do trabalho. Definição e socialização dos temas individuais.			
Objetivo(s):			
Preparar o aluno para a definição do tema do trabalho de conclusão de curso, bem como orientá-lo para a confecção de seu trabalho.			
Conteúdo Programático:			
1. Definição do tema de estudo; 2. Metodologia para elaboração da monografia; 3. Definição do orientador; 4. Seminários para apresentação da proposta de trabalho de conclusão de curso.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ECO, U. <i>Como se faz uma tese</i> . 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.			

Componente Curricular: Avaliação de Impactos Ambientais			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	8 ^o	Legislação Ambiental / Geoprocessamento / Ecologia da Paisagem e Planejamento Ambiental	
Ementa:			
Histórico da avaliação de impacto ambiental; objetivos e necessidade da avaliação de impacto ambiental; classificação dos impactos ambientais; Instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente (L.F.no 6938/81); Resolução CONAMA no 01/1986 (procedimentos gerais do licenciamento); Resolução CONAMA no 237/1997 (etapas do licenciamento); Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA); monitoramento, mitigação e compensação dos danos ambientais; participação das comunidades no processo de licenciamento ambiental; supervisão ambiental de obras			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno o conhecimento dos principais instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente, das etapas do processo de Avaliação de Impacto Ambiental, das medidas mitigatórias e dos mecanismos legais de participação das comunidades no processo.			
Conteúdo Programático:			
1. Apresentação e contextualização da disciplina; histórico da avaliação de impacto ambiental; objetivos e necessidade da avaliação de impacto ambiental; classificação dos impactos ambientais; 2. Instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente (L.F.no 6938/81); Resolução CONAMA no 01/1986; 3. Resolução CONAMA no 237/1997; 4. Principais métodos usados para AIA (matriz de Leopold e outros); 5. Estudo de um RIMA; 6. Monitoramento, mitigação e compensação dos danos ambientais; 7. Participação das comunidades no processo de licenciamento ambiental.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Manual de impacto ambiental : agentes sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília, DF: IBAMA, 1995.			
PARANÁ. Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Manual de avaliação de impactos ambientais . 2. ed. Curitiba: IBAMA, 1993.			
PHILIPPI Jr., A.; ROMERO, M. A.; BRUNA, G. C. (Eds.). Curso de gestão ambiental . Manole, 2004.			
PLANTEMBERG, C. M. Previsão de impactos ambientais : o estudo de impacto ambiental no leste, oeste e sul: experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. 2. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 1998.			
TAUK-TORNISIELO, S. M. (Org.). Análise ambiental: uma visão multidisciplinar . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Unesp, 1995. (Natura Naturata)			

Componente Curricular: Auditoria e Certificação Ambiental			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
<i>Curso(s):</i>	<i>Semestre(s):</i>	<i>Pré-Requisito(s):</i>	
Bacharelado em Gestão Ambiental	8ª	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	
Ementa:			
Tipos de Auditorias Ambientais. Auditoria Ambiental segundo a Câmara de Comércio Internacional. Evolução dos programas de Auditoria Ambiental. Auditoria Ambiental segundo o EMAS. Auditoria Ambiental conforme as normas ISO 14.000. Auditores e Certificação de Auditores. Auditorias obrigatórias e voluntárias. O sistema brasileiro de certificação ambiental. Planejamento e condução de Auditoria Ambiental. Instrumentos de Auditoria.			
Objetivo(s):			
Fornecer ao aluno uma noção ampla sobre o processo de auditoria ambiental.			
Conteúdo Programático:			
1. Sistema de gestão Ambiental e Auditoria; 2. Aplicações da Auditoria Ambiental; 3. Auditoria Ambiental e legislação; 4. ISO 19.011:2002; 5. Planejamento e Condução de Auditoria Ambiental; 6. Pré-auditoria, Auditoria e Pós-auditoria; 7. Relatório Técnico de Auditoria; 8. O Sistema Brasileiro de Certificação Ambiental; 9. Critérios para qualificação de Auditores; 10. O processo de evolução da Auditoria Ambiental; 11. Auditoria Ambiental Voluntária vs. Obrigatória; 12. Tendências da Auditoria Ambiental.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BARBIERI, J. C. Gestão ambiental: conceitos, modelos e instrumentos . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012..			
CALLENBACH, E. <i>et al.</i> Gerenciamento ecológico: guia do Instituto Elmwood de auditoria ecológica e negócios sustentáveis . São Paulo: Cultrix, 1993.			
PHILIPPI Jr., A.; ROMERO, M. A.; BRUNA, G. C. (Eds.). Curso de gestão ambiental . Manole, 2004.			
LA ROVERE, E. (Coord). Manual de auditoria ambiental . 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.			
TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégia de negócios focadas na realidade brasileira . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			

Componente Curricular: Desenvolvimento Regional Sustentável			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental	8 ^o	Sociedade, Cultura e Natureza / Economia e Meio Ambiente	
Ementa:			
<p>Conceitos formadores e manifestações contemporâneas do desenvolvimento. Concepções e abordagens sobre desenvolvimento regional em suas expressões espaciais e territoriais. Dinâmicas regionais e a questão ambiental no âmbito do processo contemporâneo da globalização. Elementos endógenos para o desenvolvimento. Reflexões sobre o conceito de desenvolvimento sustentável e questões relativas à sua mensuração. Sistemas de indicadores relacionados ao desenvolvimento regional sustentável. Análises de planos e projetos de desenvolvimento sustentável.</p>			
Objetivo(s):			
<p>Propiciar o instrumental conceitual para análise do desenvolvimento regional na perspectiva da sustentabilidade. Instrumentalizar os alunos à compreensão de temas complexos, que requerem a capacidade de dialogar com diferentes áreas do conhecimento e com populações locais e regionais. Desenvolver a discussão dos problemas ambientais, sua repercussão nas sociedades e os indicadores adequados a planos e processos de desenvolvimento ecologicamente aceitáveis. Consolidar estes conhecimentos com base nos exemplos locais de desenvolvimento.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>1. Conceitos formadores do desenvolvimento. Evolução do conceito. 2. Conceitos e abordagens sobre desenvolvimento regional: território, região, e as dimensões do local. 3. A questão ambiental em escala global e local. 4. Elementos endógenos para o desenvolvimento: Capital social e participação dos atores locais e regionais. 5. Concepção de sustentabilidade e as condições que a tornam possível. 6. Sistemas de indicadores relacionados ao desenvolvimento sustentável. Aspectos relevantes e limitações. Seleção de sistemas de indicadores. 7. Análise de experiências locais e regionais.</p>			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<p>BECKER, D. F.; BANDEIRA, P. S. (Org.). Desenvolvimento local-regional: determinantes e desafios contemporâneos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000. v.1.</p> <p>BECKER, D. F.; WITTMANN, L. (Org.) Desenvolvimento Regional: abordagens interdisciplinares. 2. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.</p> <p>BELLEN, H. M. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.</p> <p>BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.</p> <p>CASTORIADIS, C. As encruzilhadas do Labirinto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. (Domínios do homem, 2)</p> <p>MARQUES, J. F.; SKORUPA, L. A.; FERRAZ, J. M. G.(Ed.). Indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas. Jaguariúna, SP: EMBRAPA Meio Ambiente, 2003.</p> <p>PUTNAM, R. D. Comunidade e democracia: a experiência da Itália Moderna. 5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.</p>			

Componente Curricular: Projetos Integrados de Gestão Ambiental			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
<i>Curso(s):</i>	<i>Semestre(s):</i>	<i>Pré-Requisito(s):</i>	
Bacharelado em Gestão Ambiental	8 ^o	Ecologia da Paisagem e Planejamento Ambiental / Elaboração e Análise de Projetos	
<i>Ementa:</i>			
Componente curricular caracterizado por atividades de campo, onde os alunos, em grupos vivenciam uma determinada realidade, relacionada com o curso. Durante o semestre, cada grupo deverá elaborar um projeto que integre as diferentes áreas do conhecimento trabalhadas no decorrer do curso, propondo ações sustentáveis de melhorias no aspecto ambiental, social e econômico daquela realidade. O componente, preferencialmente, deverá ser compartilhado por docentes de diferentes subáreas do conhecimento, dentro da área do curso e, desenvolverá ações de extensão.			
<i>Objetivo(s):</i>			
Proporcionar ao aluno, frente a um contexto problematizador, pensar alternativas sustentáveis para aquela realidade, sendo capaz de, elaborar projetos, integrando diferentes áreas do conhecimento.			
<i>Conteúdo Programático:</i>			
Livre, a critério do(s) docente(s) do componente curricular.			
<i>Referências Bibliográficas Básicas:</i>			
Livre, a critério do(s) docente(s) do componente curricular.			

Componente Curricular: Inglês Instrumental			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	() Obrigatório (x) Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental		Sem pré-requisitos	
Ementa:			
Introdução à língua inglesa instrumental. Tipos de texto e estratégias de leitura. Leitura de textos relacionados à área de gestão ambiental. Reconhecimento do vocabulário e estruturas dentro de um contexto situacional. Estudo de estruturas gramaticais. Tipos de textos e estratégias de leitura.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno a instrumentalização básica para aprimorar suas capacidades de ler, interpretar e produzir textos técnicos e científicos em língua inglesa na área do curso.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução à língua inglesa instrumental; 2. Tipos de texto e estratégias de leitura; 3. Leitura de textos relacionados à área de gestão ambiental; 4. Reconhecimento do vocabulário e estruturas dentro de um contexto situacional; 5. Estudo de estruturas gramaticais; 6. Tipos de textos e estratégias de leitura.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
MIKULECKY, B.S. Basic Reading Power . Longman do Brasil, 1998.			
MUNHOZ, R. Inglês Instrumental : módulo I. Fortaleza: Textonovo, 2000.			
TORRES, N. Gramática Prática da Língua Inglesa . São Paulo: Saraiva, 2002.			

Componente Curricular: Fundamentos de Agroecologia			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Eletivo
<i>Curso(s):</i>	<i>Semestre(s):</i>	<i>Pré-Requisito(s):</i>	
Bacharelado em Gestão Ambiental		Conservação e Uso do Solo	
<i>Ementa:</i>			
<p>A evolução dos sistemas agrícolas; A Revolução verde e sua influência na agricultura atual, seus impactos ambientais, sociais e econômicos. Bases epistemológicas e científicas da agroecologia. Princípios do desenvolvimento rural sustentável. A agricultura familiar no contexto agroecológico. Técnicas agroecológicas. Sistemas de produção agroecológicos. Transição da agricultura convencional para agroecologia. Políticas públicas voltadas para a agroecologia.</p>			
<i>Objetivo(s):</i>			
<p>Proporcionar ao aluno o entendimento da necessidade da agroecologia como alternativa aos sistemas convencionais de produção agrícola, das diferenças entre os sistemas de produção convencional e agroecológico, da mudança de paradigma que a agroecologia propõe e, da necessidade de viabilizar as práticas e técnicas de produção sustentável.</p>			
<i>Conteúdo Programático:</i>			
<p>1. História dos sistemas agrários no mundo; 2. Revolução verde: definição, histórico e impactos; 3. A agricultura industrial e a sustentabilidade; 4. Conceitos fundamentais em agroecologia; 5. Princípios do desenvolvimento rural sustentável; 6. A agroecologia como ciência e filosofia; 7. A agroecologia no mundo; 8. Princípios científicos da agroecologia aplicáveis; 9. Transição da agricultura convencional para agroecologia. 10. Desenvolvimento de técnicas agrícolas sustentáveis com base agroecológica; 11. Políticas públicas voltadas para a agroecologia. 12. A agricultura familiar e a agroecologia.</p>			
<i>Referências Bibliográficas Básicas:</i>			
<p>ALTIERI, M. A. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.</p> <p>EMBRAPA. Marco referencial em agroecologia. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006.</p> <p>GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 3. ed., 2005.</p>			

Componente Curricular: Bioquímica da Poluição			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental		Bioquímica Geral	
Ementa:			
Compostos orgânicos e inorgânicos com caráter poluidor e seus efeitos nos ecossistemas. Poluição do ar. Poluição da água. Poluição do solo. Danos biológicos causados pelas radiações. Riscos biológicos pelo uso de defensivos agrícolas, atividades mineradoras, industriais e de geração de energia.			
Objetivo(s):			
Proporcionar aos alunos um aprofundamento sobre a interferência de moléculas consideradas poluentes no metabolismo humano e de todo o bioma afetado.			
Conteúdo Programático:			
1. Compostos de com caráter poluidor; 2. Efeitos nocivos dos poluentes nos ecossistemas; 3. Poluição do ar; 4. Poluição da água; 5. Poluição do solo; 6. Danos biológicos causados pelas radiações; 7. Riscos biológicos pelo uso de defensivos agrícolas; 8. Riscos biológicos pelas atividades mineradoras; 9. Riscos biológicos pelas atividades industriais; 10. Riscos biológicos pelas atividades de geração de energia.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BAIRD, C. Química ambiental . 2. ed. , Porto Alegre: Bookman, 2002.			
KLAASSEN, C. D.; WATKINS III, J. B. Toxicologia: a ciência básica dos tóxicos de Casarett e Dolls . 5. ed. São Paulo: McGrawHill, 2001.			
LARINI, L. Toxicologia dos praguicidas . São Paulo: Manole, 1999.			
OTTAWAY, J. H. Bioquímica da poluição . São Paulo: EPU, 2005. (Temas de biologia, 29)			

Componente Curricular: Psicologia Ambiental			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Eletivo
<i>Curso(s):</i>	<i>Semestre(s):</i>	<i>Pré-Requisito(s):</i>	
Bacharelado em Gestão Ambiental		Educação para a Sustentabilidade	
<i>Ementa:</i>			
<p>Debata sobre a divisão natureza e cultura. Teses clássicas em Psicologia Social: atitude, conduta, conformidade grupal, liderança, marcos de ação coletiva, minorias ativas, influência social. Participação ambiental. O Naturalismo como subversão. Ecologia e política. Responsabilidade moral e social em relação ao meio ambiente, percepção de risco e controle pessoal e social. Pautas de atuação grupal. Práticas de sensibilização, intervenção e mudança em relação à problemática ambiental.</p>			
<i>Objetivo(s):</i>			
<p>Problematizar questões relativas à natureza e à cultura a partir das teorias clássicas em Psicologia Social, a fim de refletir sobre ecologia, política e pautas coletivas de sensibilização, intervenção e mudança em relação ao meio ambiente.</p>			
<i>Conteúdo Programático:</i>			
<p>1. Debate sobre a divisão natureza e cultura; 2. Teses clássicas em Psicologia Social: atitude, conduta, conformidade grupal, liderança, marcos de ação coletiva, minorias ativas, influência social; 3. Participação ambiental; 4. O Naturalismo como subversão; 5. Ecologia e política; 6. Responsabilidade moral e social em relação ao meio ambiente, percepção de risco e controle pessoal e social; 7. Pautas de atuação grupal; 8. Práticas de sensibilização, intervenção e mudança em relação à problemática ambiental.</p>			
<i>Referências Bibliográficas Básicas:</i>			
<p>BAHBHA, H. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.</p> <p>BARON, R. A.; BYRNE, D. Psicología Social. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2003.</p> <p>HOLAHAN, C. J. Psicología ambiental. Ed. Limusa, 1999.</p> <p>MOSCOVICI, S. Natureza: para pensar a ecologia. Rio de Janeiro: Mauad X: Instituto Gaia, 2007. (Coleção EICOS)</p> <p>POL, E. La psicología ambiental en Europa: análisis sociohistórico. Barcelona: Anthropos Editorial, 1989</p>			

Componente Curricular: Práticas Educativas para a Sustentabilidade			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental		Educação para a Sustentabilidade	
Ementa:			
Pressupostos teóricos da Educação Ambiental. A Agenda 21. Educação Ambiental no âmbito escolar. Educação Ambiental nas empresas. Educação Ambiental e desenvolvimento sustentável. Atual crise sócio-ecológica no Brasil e no mundo. A interdisciplinaridade em Educação Ambiental. Prática em Educação Ambiental. Visão contemporânea de Educação em sua conexão com os impasses científicos e sociais do nosso tempo. Educação Ambiental não formal e informal. Educação Ambiental e ética. Educação Ambiental no ambiente urbano.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno uma ampla visão da Educação Ambiental no Brasil e no Mundo, capacitando-o para o exercício de atividades teóricas e práticas de Educação Ambiental no âmbito formal, não-formal e informal.			
Conteúdo Programático:			
1. Pressupostos teóricos da Educação Ambiental; 2. A Agenda 21; 3. Educação Ambiental no âmbito escolar; 4. Educação Ambiental nas empresas; 5. Educação Ambiental e desenvolvimento sustentável; 6. Atual crise sócio-ecológica no Brasil e no mundo; 7. A interdisciplinaridade em Educação Ambiental; 8. Prática em Educação Ambiental; 9. Visão contemporânea de Educação em sua conexão com os impasses científicos e sociais do nosso tempo; 10. Educação Ambiental não formal e informal; 11. Educação Ambiental e ética; 12. Educação Ambiental no ambiente urbano.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
CORNELL, J. Brincar e aprender com a natureza : guia de atividades infantis para pais e monitores. São Paulo: Melhoramentos, 1996.			
_____. A alegria de aprender com a natureza : atividades ao ar livre para todas as idades. São Paulo: Melhoramentos, 1997.			
DIAS, G. F. Educação ambiental : princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.			
PÁDUA, S. M.; TABANEZ, M. F. Educação ambiental : caminhos trilhados no Brasil: Brasília, DF: IPÊ, 1997.			
PEDRINI, A. G. <i>et al.</i> (Org.). Educação ambiental : reflexões e práticas contemporâneas. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.			
WILSON, E.O. Diversidade da vida . São Paulo: Companhia das Letras, 1994.			

Componente Curricular: Ecopedagogia			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	() Obrigatório (x) Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental		Educação para a Sustentabilidade	
Ementa:			
Ecopedagogia, concepções e fundamentos. Princípios da Educação Popular para a formação do educador/educadora ambiental. Currículo e metodologias participativas em educação ambiental. Pesquisas e práticas educativas de sustentabilidade na cidade e no campo.			
Objetivo(s):			
Refletir sobre a ecopedagogia, seus princípios e possibilidades. Conhecer diferentes aportes metodológicos e curriculares presentes em atividades escolares e não escolares de educação ambiental. Apresentar pesquisas e práticas educativas de sustentabilidade na cidade e no campo.			
Conteúdo Programático:			
1. Ecopedagogia, concepções e fundamentos; 2. Princípios da Educação Popular para a formação do educador/educadora ambiental; 3. Currículo e metodologias participativas em educação ambiental; 4. Pesquisas e práticas educativas de sustentabilidade na cidade e no campo.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
MORAES, M. C.; O paradigma educacional emergente . 5. ed. Campinas: Papirus, 2000.			
MORIN, E. Sete saberes necessários à educação do futuro . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.			
PRADO, F. G. C. P. Ecopedagogia e cidadania planetária . Tradução Sandra Vanenzuela, 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.			
TEIXEIRA, E. C. Ensino de ciências para jovens e adultos: a educação Ambiental como tema Central: aprendendo com Jovens e Adultos. Revista do programa de ensino fundamental para jovens e adultos, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 151-161, dez. 2001.			
TRAVASSOS, E. G. A prática da educação ambiental nas escolas . 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.			

Componente Curricular: Gestão de Turismo Sustentável			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental		Economia e Meio Ambiente	
Ementa:			
<p>Conceitos relacionados ao ecoturismo. Planejamento e gestão em ecoturismo. Turismo sustentável. Diagnóstico ecoturístico. Desenvolvimento regional, turismo e educação ambiental. Uso recreativo e práticas de lazer em áreas de proteção ambiental. Classificação das atividades ecoturísticas. Impactos ambientais derivados do lazer e da atividade turística. Legislação aplicada. Ecoturismo no Brasil e no Rio Grande do Sul.</p>			
Objetivo(s):			
<p>Apresentar ao aluno os conceitos relacionados ao ecoturismo; Capacitar para o planejamento e a gestão em ecoturismo; Apresentar as diferentes categorias de atividades ecoturísticas; Esclarecer sobre a legislação aplicada ao ecoturismo no Brasil e no Rio Grande do Sul.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>1. Conceitos, princípios e características do ecoturismo; 2. Turismo e Sustentabilidade; 3. Turismo e Patrimônio Natural; 4. Turismo e Patrimônio Cultural; 5. Ecoturismo e a comunidade local; 6. Ecoturismo e impactos; 7. Ecoturismo e Unidades de Conservação; 8. Atividades de ecoturismo em Unidades de Conservação; 9. Produto de ecoturismo no Rio Grande do Sul; 10. Elaboração de trilhas para ecoturismo; 11. Ecoturismo e Turismo de Aventura; 12. Ecoturismo e Educação Ambiental; 13. Gestão do Ecoturismo.</p>			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<p>LEMOS, A. I. G. de (Org.). Turismo: impactos socioambientais. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.</p> <p>LIMA, L. C. Da cidade ao campo: a diversidade do saber-fazer turístico. Fortaleza: EdUECE, 1999. v. 2.</p> <p>MONTEJANO, J. M. Psicossociologia del turismo. Madrid. Sintesis, 1996.</p> <p>MORAES, W. V. Ecoturismo: um bom negócio com a natureza. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2001. v.1.</p> <p>SWARBROOKE, J. Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental. São Paulo: Aleph, 2000. (Turismo, 1.)</p>			

Componente Curricular: Etnoecologia			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	() Obrigatório (x) Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental		Sociedade, Cultura e Natureza	
Ementa:			
<p>A ecologia como ciência na investigação das relações das sociedades humanas com a natureza. As concepções antropológicas da relação cultura e natureza. A sociologia ambiental e os movimentos das sociedades e a relação com os impactos ambientais. Os significados culturais dos recursos naturais. Investigações em etnozootologia e etnobotânica. O conhecimento tradicional e os direitos das populações tradicionais. A gestão de conflitos culturais. A apropriação tecnológica não conflitiva do conhecimento tradicional sobre os recursos tradicionais. Metodologia etnoecológica.</p>			
Objetivo(s):			
<p>Possibilitar o conhecimento sobre o uso da ecologia para investigação etnoecológica. Conhecer as concepções antropológicas das relações entre cultura e natureza, os movimentos sociais e os impactos ambientais sob os enfoques da sociologia ambiental, os significados culturais dos recursos naturais, as possibilidades de investigação em etnozootologia e etnobotânica. Apropriar-se de informações sobre o direito das populações tradicionais ao seu próprio conhecimento tradicional. Apropriar-se de conhecimentos sobre a gestão de conflitos culturais. Conhecer as possibilidades de apropriação tecnológica não conflitiva do conhecimento tradicional e da metodologia etnoecológica.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>1. Introdução à ecologia aplicada à investigação etnoecológica. 2. Concepções antropológicas das relações entre cultura e natureza. 3. Movimentos sociais e impactos ambientais nos estudos da sociologia ambiental. 4. Significados culturais dos recursos naturais. 5. Investigações em etnozootologia e etnobotânica. 6. Direitos das populações tradicionais sobre o seu conhecimento. 7. Gestão de conflitos culturais. 8. Usos tecnológicos não conflitivos do conhecimento tradicional. 9. Metodologia etnoecológica. 10. Prática de projetos em etnoecologia.</p>			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<p>ALBUQUERQUE, U. P. de (Orgs.). <i>et al. Atualidades em etnobiologia e etnoecologia</i>. Recife: NUPEEA, 2006. v. 1.</p> <p>CASTRO, E. V. de. O nativo relativo. MANA, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 113-148, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/mana/v8n1/9643.pdf>.</p> <p>DAMATTA, R. <i>O que faz o Brasil, Brasil?</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.</p> <p>DESCOLA, P. Masalla de la Naturaleza y la cultura. Revista Etnografias Contemporâneas, Buenos Aires, v. 1, n. 1, 2005.</p> <p>DIEGUES, A. C. S. <i>O mito moderno da natureza intocada</i>. 6. ed. rev. ampl. Hucitec, 2008. (Ecologia e cultura, 1).</p> <p>FAUSTO, C. <i>Os índios antes do Brasil</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>LARAIA, R. de B. <i>Cultura: um conceito antropológico</i>. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.</p> <p>LATOUR, B. <i>Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica</i>. São Paulo. 2. ed. Editora 34, 2009. (coleção trans).</p>			

Componente Curricular: Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento aplicados a Vegetação e Relevo			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	()Obrigatório (x)Eletivo
<i>Curso(s):</i>	<i>Semestre(s):</i>	<i>Pré-Requisito(s):</i>	
Bacharelado em Gestão Ambiental		Geoprocessamento	
Ementa:			
Fundamentos da análise de vegetação e relevo por dados de sensoriamento remoto e aplicação do geoprocessamento. O processamento dos dados e aplicações ambientais que se baseiam na distinção e caracterização da cobertura vegetal, assim como, na investigação do relevo enquanto elemento fundamental na organização do espaço.			
Objetivo(s):			
Compreender e aplicar o conhecimento de sensoriamento remoto e geoprocessamento as diferentes composições vegetacionais, nativas e silvestres, e análise da morfologia de terreno.			
Conteúdo Programático:			
1. Comportamento Espectral da Vegetação; 2. Sensoriamento Remoto aplicado ao estudo Florestal, Campo e Agricultura; 3. Processamento de Imagens para vegetação; 4. Sensores Remotos e Vegetação; 5. Estudo do relevo por Sensoriamento Remoto; 6. Modelo Digital de Elevação e tratamento dos dados; 7. Variáveis morfométricas 8. Aplicações ambientais do modelo digital de elevação. 8. Práticas em Sistema de Informações Geográficas.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
FLORENZANO, T. G. (Org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais . 2. reimp. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.			
JENSEN, J. R. <i>et al.</i> Sensoriamento remoto aplicado ao estudo da vegetação . São José dos Campos: Parêntese, 2007. v. 1.			
VALERIANO, M. M.; ROSSETTI, D. F. Topodata: Brazilian full coverage refinement of SRTM data . <i>Applied Geography (Sevenoaks)</i> , v. 32, p. 300-309, 2012.			

7.5. ESTÁGIOS E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nos semestres finais do curso, estão previstos os componentes curriculares “Trabalho de Conclusão de Curso I” e “Trabalho de Conclusão de Curso II”. No TCC I, o discente será capacitado a elaborar sua monografia para a conclusão do Curso. Neste primeiro componente, ele receberá orientações para entender as finalidades, a importância e os métodos para elaboração do trabalho. No segundo componente, TCC II, é que de fato, construirá sua monografia de conclusão, mediante o acompanhamento de um orientador, que deve ser um professor do Curso. O trabalho de conclusão deverá ser apresentado a uma banca avaliadora composta pelo professor orientador, outro professor do curso e um terceiro membro que poderá ser de outra unidade da Uergs ou de outra Instituição, com formação mínima superior completa, a critério da coordenação do curso. Após a defesa, o aluno deverá realizar as correções sugeridas e entregar a versão definitiva ao professor orientador.

Após a conclusão de 100 créditos obrigatórios do curso, o aluno estará apto a realizar o estágio supervisionado, de caráter obrigatório, cuja carga horária é de 300 horas. Ao iniciar o estágio, o aluno deverá ter definido o local de estágio e então deverá apresentar ao professor orientador um plano com as atividades a serem realizadas. Ao cumprir a carga horária necessária no local de estágio, sob a orientação do professor, o aluno entregará relatório de estágio.

O estágio curricular obrigatório poderá ser cursado no nono semestre do curso, ou poderá ser cursado, concomitantemente com os demais componentes curriculares, desde que atendido aos pré-requisitos estabelecidos.

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II			
Código:	Carga Horária (horas): 90	Créditos: 6	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental		Trabalho de Conclusão de Curso I	
Ementa:			
Componente caracterizado pelo desenvolvimento de monografia de conclusão de curso, elaborado no componente "Trabalho de Conclusão de Curso I", sob orientação de professor da área relacionado com o tema. O tema abordado deverá ser da área do curso. Ao final do componente, o aluno deverá entregar e defender o trabalho para uma banca avaliadora. A defesa do relatório será oral, na forma de seminário e somente deverá ocorrer após a monografia ter sido entregue previamente à banca. Pode-se caracterizar como projeto de pesquisa ou extensão.			
Objetivo(s):			
Desenvolver no aluno a capacidade de se aprofundar num estudo aplicado e elaborar uma monografia sobre este tema.			
Conteúdo Programático:			
1. Confecção do trabalho de conclusão de curso (TCC); 2. Entrega do TCC; 3. Defesa do TCC; 4. Realização de ajustes de acordo com as correções da banca.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
De acordo com o tema do trabalho de conclusão de curso.			

Componente Curricular: Estágio Supervisionado Obrigatório			
Código:	Carga Horária (horas): 300	Créditos: 20	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Gestão Ambiental		Conclusão de, no mínimo, 100 créditos, cursados no curso.	
Ementa:			
Componente de caráter orientado envolvendo atividades práticas em instituições externas, públicas ou privadas. As atividades deverão estar relacionadas diretamente com a área da gestão ambiental. Inicialmente, o aluno, tutorado pelo seu orientador, deverá elaborar um plano de estágio. O aluno deverá confeccionar e apresentar relatório, ao final do estágio. O relatório deverá ser entregue ao professor orientador para avaliação. Atividades complementares de até 100 horas, devidamente comprovadas podem integrar a carga horária do componente.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno a aplicação prática dos conhecimentos gerados ao longo do curso, o ganho de experiência na área e o contato com a realidade do mercado de trabalho.			
Conteúdo Programático:			
1. Definição do local de estágio; 2. Definição do orientador; 3. Confeção do plano de estágio; 4. Realização do estágio; 5. Confeção do relatório; 6. Entrega do relatório para o orientador; 7. Apresentação do relatório para o orientador.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
De acordo com a área do estágio.			